

Análise das Interações da Audiência Pública da CI sobre a Concessão dos Lotes 1 e 3 das Rodovias Integradas de Santa Catarina – 02/06/2026 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **61 participações dos cidadãos** no evento interativo promovido pela Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) em 02/06/2026, sobre a "Concessão dos Lotes 1 e 3 das Rodovias Integradas de Santa Catarina: viabilidade econômica e ambiental". O objetivo é sintetizar as principais preocupações, críticas e sugestões da população, oferecendo subsídios para que os Senadores avaliem os impactos socioeconômicos e ambientais do projeto de concessão que prevê a instalação de 13 novos pedágios.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 61

Temas principais:

1. **Impacto das Tarifas e Custos Socioeconômicos (36%):** Cidadãos expressam forte preocupação com o número elevado de novas praças de pedágio (treze ao todo) e o impacto direto no custo de vida da população. Há questionamentos sobre os critérios técnicos que justificam tamanha quantidade de cobranças em uma extensão de 680 km, além do receio de que as tarifas gerem exclusão social de trabalhadores locais e encareçam significativamente o frete agrícola e os alimentos.

Exemplo: “No que treze pontos de pedágios vão melhorar? Não serão treze novos caça-níqueis?” (Ricardo D. - RJ)

2. **Gestão Contratual, Transparência e Interesse Público (29%):** Os participantes questionam a viabilidade de contratos de longo prazo (30 anos) e a transferência de ativos estratégicos para a exploração privada. Existe uma demanda por maior transparência na gestão e a implementação de mecanismos reais de fiscalização para garantir que o lucro das concessionárias não se sobreponha ao interesse público. Cidadãos também cobram garantias de que as obras prometidas sejam entregues antes de reajustes tarifários.

Exemplo: “A concessão prioriza o interesse público ou transfere um ativo estratégico para exploração privada de longo prazo?” (Eduardo D. - RO)

3. **Infraestrutura e Demandas de Duplicação (18%):** O público destaca a necessidade urgente de melhorias e duplicações para aumentar a segurança e a fluidez do transporte. No entanto, há críticas severas à exclusão de trechos importantes no projeto atual, como a BR-282 entre Chapecó e Lages. Os cidadãos exigem que a infraestrutura acompanhe o crescimento da produção regional e questionam quais serão os benefícios concretos em qualidade e segurança para as rodovias catarinenses.

Exemplo: “Quais benefícios concretos a concessão trará para a segurança e a qualidade das rodovias catarinenses?” (Natalia P. - SC)

4. **Preservação Ambiental e Sustentabilidade (17%):** As manifestações focam na necessidade de mitigar os impactos ambientais das obras sobre Áreas de Preservação Permanente (APPs), nascentes e corredores ecológicos, especialmente na Mata Atlântica e no Vale do Itajaí. Há cobranças por um licenciamento ambiental rigoroso e sugestões para a construção de túneis e viadutos. Além disso, critica-se a baixa representatividade de especialistas do meio ambiente nas mesas de debate sobre o tema.

Exemplo: “Numa época de aquecimento global e desmatamento na Amazônia, representantes do Meio Ambiente deveriam compor a mesa no debate.” (Claudia D. - SE)

Em conclusão, as manifestações refletem uma clara apreensão popular quanto à instalação das novas praças de pedágio e o conseqüente aumento no custo de vida e de transporte na região. O debate centrou-se na busca por um equilíbrio entre a necessidade de modernização e duplicação das rodovias e a garantia de tarifas justas, transparência contratual e proteção rigorosa dos ecossistemas locais, evidenciando que a aceitação social do projeto está condicionada à entrega efetiva de melhorias que não sobrecarreguem financeiramente o cidadão.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=39189>.